

ISCTE

História Moderna & Contemporânea
«Teoria & Metodologia da História2»

Carlos Maurício

**COMO ORGANIZAR
UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO?**

Versão 3.0

- 1. - O QUE DEVE CONTER UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO?**
- 2. - COMO SELECIONAR A INFORMAÇÃO E ESTABELECEER UMA BIBLIOGRAFIA DE TRABALHO?**

1. - O QUE DEVE CONTER UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO?

Um Projecto de Investigação é um documento elaborado no início da investigação. Serve para **apresentar** (aos meus orientadores e às instituições a que solicito financiamento) o que pretendo fazer e para me **orientar** ao longo de todo o processo.

Uma Investigação pode ser dividida em cinco etapas e o Projecto de Investigação deve contemplar todas elas:

Leitura de obras teóricas e metodológicas	<i>Construir a Proble-mática</i>	Sondagem de arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus para inventariar fontes	<i>Definir corpus documental</i>	<i>Pesquisa Empírica</i>	<i>Sistematização da Informação</i>	<i>Redacção</i>
Leitura de estudos de caso e de estudos de contextualização	<i>Formular Hipóteses</i>	Construção de guiões de entrevistas, de inquéritos, etc...	<i>Estabelecer o modo como o material empírico vai ser produzido e tratado</i>	<i>Trabalho de Campo</i>	<i>Análise e Tratamento dos Dados</i>	<i>Revisão</i>
	<i>Definir os Objectivos</i>					
	<i>Definir a Grelha de Análise Teórico-Metodológica</i>					

Um Projecto de Investigação abre com:

- **Identificação do Proponente**
- **Título** (Provisório)
- **Palavras-Chave** (3 a 6)

Segue-se o **Corpo** do Projecto. Este deve conter os seguintes itens (aos quais se acrescentará um último, relativo ao financiamento, se for caso disso).

1) **Identificação da Problemática:** o que pretendo estudar, quais são as hipóteses de onde vou partir, quais os objectivos que me proponho atingir.

2) **State of the Art:** referência aos trabalhos mais significativos sobre o assunto nas últimas décadas, assinalando o estado dos debates teóricos, as principais aquisições e os pontos em litígio.

3) Breve **Enquadramento** (histórico, sociológico, comparativo, etc...) da matéria e justificação da relevância científica e/ou social do assunto que pretendo estudar.

4) **Grelha de Análise Teórico-Metodológica** explicitando os principais conceitos, taxonomias, modelos ou teorias explicativas que irão orientar a pesquisa, o tratamento dos dados e a redacção.

5) Indicação dos **Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus** que vão ser explorados em ordem a construir um *corpus* documental. Indicação do perfil das **pessoas** que pretendo entrevistar e / ou dos **inquéritos** que pretendo fazer, esclarecendo o seu objectivo, o público-alvo e a metodologia (¹).

6) **Timing da execução** do projecto organizado em “Tarefas x Meses”.

Tarefas	Meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Estudos	-----	-----	-----										
Inventário das Fontes		-----	-----										
Investigação de Arquivo			-----	-----	-----	-----	-----	-----					
Entrevistas						-----							
Tratamento dos Dados								-----	-----	-----			
Redacção										-----	-----	-----	-----

(¹) . No caso de o levantamento das fontes de encontrar avançado devo justificar a selecção feita e indicar como penso retirar delas informação para o meu estudo. Se já reflecti, igualmente, sobre o guião e os sujeitos das entrevistas ou o questionário dos inquéritos posso sumariar brevemente os seus conteúdos.

7) **Bibliografia** dividida em duas secções. Uma relativa à documentação teórica (Teoria e Metodologia; Estudos sobre o caso que pretendo investigar; Estudos comparativos e de contextualização), outra respeitante à documentação empírica (Fontes escritas, orais, iconográficas, etc...)

2. - COMO SELECIONAR A INFORMAÇÃO E ESTABELECE UMA BIBLIOGRAFIA DE TRABALHO?

O que devo ler para realizar a investigação que me proponho? A definição da Bibliografia teórica é um processo onde devemos estar preparados para investir um certo tempo antes de começar a obter frutos. Os instrumentos que me podem auxiliar nessa procura são múltiplos, devendo centrar-me nos que são mais adequados, ou exequíveis, ao meu tema e à minha disponibilidade. Vejamos os mais comuns:

1º INSTRUMENTO: Conversa com especialistas (a começar pelo orientador da dissertação, se for esse o caso).

2º INSTRUMENTO: Enciclopédias, Dicionários Temáticos e Revistas Científicas (ver os artigos mas também as recensões bibliográficas!)

3º INSTRUMENTO: Pesquisa electrónica nos Catálogos Bibliográficos On-line.

4º INSTRUMENTO: Pesquisa electrónica nos Motores de Busca na Net.

5º INSTRUMENTO: Consulta em Arquivos de Imprensa onde existam dossiers organizados – como o *Diário de Notícias* ou o *Público*.

As **Palavras-Chave** revelam-se muito úteis para efeitos de pesquisa bibliográfica. Mas devo ter presente que só no decurso da pesquisa é que estas começam a amadurecer. O processo de definição da Bibliografia relevante e de definição das Palavras-Chave finais caminha em paralelo. Ambos são feitos de **tentativas**, de **erros** e de **correções**.

CATÁLOGOS BIBLIOGRÁFICOS ON-LINE

Biblioteca do ISCTE...

Devo começar por aceder à página da Biblioteca do ISCTE:

<http://biblioteca.iscte.pt>

Aqui disponho de dois instrumentos fundamentais: o CATÁLOGO on-line das Publicações existentes na Biblioteca e os RECURSOS INFORMATIVOS disponíveis on-line (revistas electrónicas, bases de dados, etc...).

Para pesquisar o CATÁLOGO, tanto na Base Geral (Livros) como nas Publicações em Série (Revistas), devo começar pela «**Pesquisa Simples**», onde irei seleccionar a opção «Assunto». Se já tiver uma ideia mais concreta do que ando à procura, vou utilizar a «**Pesquisa Avançada**» que, com o recurso aos operadores booleanos (AND, OR, NOT), me permite definir com maior precisão o objecto de pesquisa.

Biblioteca Nacional...

Outra biblioteca fundamental é a BIBLIOTECA NACIONAL, localizada no Campo Grande. A sua página é acessível a partir de:

<http://ipac.bn.pt/>

Devo começar pela «**Pesquisa Simples**», seleccionando «Palavras no título» (mais restrito) ou «Palavras no assunto» (mais amplo).

A «**Pesquisa Avançada**» permite-me o uso de operadores booleanos (E, OU, NÃO), refinando o objecto de pesquisa.

Em qualquer dos casos devo ter em conta que as opções «Data de Publicação» (funciona por intervalos), «Língua de Publicação» e «País de Edição» me permitem limitar o âmbito da pesquisa, centrando-me no essencial.

Bibliotecas Estrangeiras...

A pesquisa necessita, muitas vezes, de recorrer a bibliotecas existentes no estrangeiro. Duas referências são a este título fundamentais. O portal GABRIEL (The Gateway to Europe's National Libraries) permite o acesso on-line aos catálogos das Bibliotecas Nacionais de 41 Estados europeus:

<http://portico.bl.uk/gabriel/libraries>

O mais importante catálogo electrónico a nível mundial é porém o da LIBRARY OF CONGRESS, situada nos E.U.A.:

<http://catalog.loc.gov/>

Após seleccionar «**Basic Search**» recomenda-se optar por «Keyword» ou «Command Keyword». Ambas permitem utilizar expressões com várias palavras, deixar terminações em aberto ou aplicar os operadores booleanos (AND, OR, NOT). Ver: Basic Search Tips.

MOTORES DE BUSCA NA NET

Os prós e os contras...

Pelo seu enorme potencial como pela comodidade, a pesquisa na Net revela-se cada vez mais indispensável. Ela apresenta, todavia, alguns inconvenientes que importa minimizar:

- 1) Dado o elevado volume de informação disponível a relação entre o tempo gasto na pesquisa e os resultados alcançados nem sempre é positiva.
- 2) Muitos cibernautas experimentam uma certa dificuldade em discernir entre a informação relevante, de qualidade, e a informação sem qualidade.

Ou seja: a boa informação existe, mas se não estivermos treinados para a procurar, será muito difícil encontrá-la. Existe um último risco:

3) Limitar toda a pesquisa à Net. Nem tudo o que é importante está lá. A Net é muito útil para trabalhos de investigação de curta duração (2, 3, 6 meses). Uma tese de pós-graduação ou de mestrado dificilmente se poderá contentar com a pesquisa electrónica.

Antes de começar...

Eis alguns bons instrumentos que todo o cibernauta deve conhecer antes de iniciar uma pesquisa de fôlego. Os títulos são auto-explicativos:

Finding Information on the Internet: A Tutorial:

<http://www.lib.berkeley.edu/TeachingLib/Guides/Internet/Strategies.html>

Evaluating the Quality of Information on the Internet.

<http://www.virtualchase.com/quality/>

Evaluating Web Sites: Criteria and Tools:

<http://www.library.cornell.edu/olinuris/ref/research/webeval.html>

Starter Tips for Internet Research: Doing quality research on the Internet.

<http://www2.etown.edu/vl/starter.html>

Um motor de busca: o Google...

É o motor mais utilizado internacionalmente. Graças a um algoritmo que avalia constantemente o número de vezes que cada página é citada, através dos links das outras páginas, o Google fornece, em micro-segundos, uma lista ordenada de todas as páginas relacionadas com a pesquisa. É todavia importante recordar que as páginas mais “citadas” não coincidem necessariamente com as mais pertinentes para a nossa investigação. Mas é uma ajuda imensa.

<http://www.google.pt/>

Devo seleccionar «**Pesquisa Avançada**» e jogar depois com as possibilidades oferecidas por cada um dos campos, ou pela intersecção entre os quatro: com **todas** as palavras / com a **frase exacta** / com **qualquer** das palavras / **sem** as palavras.

P.ex.: se eu digitar “Eleições” em **todas** + “1989 1990 1991 1992 1993” em **qualquer** + “autárquicas” em **sem**, obterei uma lista de resultados relativos a eleições nacionais, presidenciais e europeias, realizadas em qualquer uma daquelas datas.

Para circunscrever mais a minha pesquisa disponho de ferramentas como o **Idioma**, o **Formato do Ficheiro** (seleccionar pdf garante quase sempre trabalhos de qualidade, embora existam excelentes materiais em outros formatos), as **Ocorrências** (seleccionar “no título da página” pode libertar-me de algumas dezenas de milhar de resultados irrelevantes) ou os **Links para a Página** (quando procuro páginas com grandes afinidades com aquela onde estou, a ponto de lhe dedicarem um link).

Clique em [Mais informações](#) ou em [Sugestões de Pesquisa](#) no menu Pesquisa Avançada.

Uma outra opção interessante consiste em clicar [Directório](#) logo no menu de entrada e dentro do directório seleccionado escolher uma Categoria.

P.ex.: se eu pretendo saber o que existe sobre movimentos religiosos em Portugal devo digitar “Portugal” como termo de pesquisa e seleccionar “Sociedade” em **Directório** + “Religião e Espiritualidade” em **Categoria**.

Outros endereços úteis

Arquivos de Jornais...

[Diário de Notícias](#), Av. Da Liberdade, 266 (Marquês de Pombal)

Horário: 3^a, 4^a e 5^a-feira, 9H.30 – 12H.30

É necessária marcação pelo telefone 213187500

[Público](#), Rua Viriato, 17 (Picoas)

Horário: 4^a e 5^a-feira, 9H.30 – 12H.30

Universidades de todo o Mundo...

Por vezes é necessário estabelecer contacto com Centros, Bibliotecas ou Docentes Universitários estrangeiros. *College and University Home Pages* é um portal com mais de 3.000 entradas que pode ser consultado por ordem alfabética ou geográfica. Em muitos casos, as paginas web universitárias facultam o endereço electrónico dos seus docentes (ver: Staff).

<http://www.mit.edu:8001/people/cdemello/univ.html>

Janeiro, 2005